

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de Brasília

Class.: _____

Data: 10.02.85

Pg.: _____

Luta para salvar Vilas Boas

O presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Nelson Marabuto, se encontrará neste sábado com as lideranças indígenas Tikuna, do Estado do Amazonas, no município de Umariçu, quando tentará convencê-los a libertarem o indigenista André Vilas Boas, que prenderam como refém, no último domingo. O ato foi em represália ao não comparecimento do dirigente do órgão a uma reunião anteriormente marcada para o dia sete passado na Aldeia Vendaval, em Atalaia do Norte, para discussão da demarcação da reserva daqueles índios.

Marabuto alegou não ter ido ao encontro em virtude de ter que viajar, naquela data, inesperadamente, para a aldeia dos índios Apinajé, do norte de Goiás, em conflito com posseiros, mas encaminhou André Vilas Boas para representá-lo na reunião e explicar o motivo de sua falta.

Os 14 mil Tikuna que vivem

no Brasil — quatro mil estão sediados na Colômbia — não apoiaram como um todo a decisão de cerca de mil e 700 índios daquela nação de fazerem refém o indigenista, juntamente com um índio que conseguiu escapar e denunciar o fato à Funai.

Na verdade, de acordo com assessores da Funai, o subgrupo Tikuna, Cocana, que recentemente dado a seu grau de aculturação chegou a solicitar sua exclusão da aldeia por não se sentirem mais índios, tendo requerido ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incrá) alguns lotes para viverem como brancos, "estranhamente" decidiram passar a exigir a demarcação imediata da reserva.

A Funai acredita que esse subgrupo baseou-se — por algum motivo — até agora desconhecido — no caso dos índios Txucarramãe, de Parque Indígena do Xingu, que em abril de 1983 fizeram três fun-

cionários daquele órgão como reféns para exigirem a demarcação das suas terras, entre outras reivindicações.

Acontece que a situação dos Tikuna é diferente, disse um assessor do órgão tutelar, afirmando que André viajou levando consigo um projeto de desenvolvimento do território Tikuna de cuja elaboração participou o próprio presidente Nelson Marabuto.

Ele informou que André sofreu agressões físicas, inclusive um soco em um dos olhos, desferido pelo índio Aureliano Mendes e permanece sem poder mover-se pois está amarrado em uma das dependências da aldeia.

Ontem, quatro funcionários da Funai deslocaram-se para o Posto Indígena Feijoal onde ficarão aguardando a chegada de Marabuto. Dois deles irão hoje até Urique acertar o encontro de sábado, mesmo correndo o perigo de também serem tomados como reféns.